

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
**PRÓ-SAÚDE FAMED/UFAL**

A Missão da FAMED/UFAL é Ser pólo de transformação social e excelência acadêmica, através da formação do profissional médico para a assistência e pesquisa, voltado para a atenção à saúde individual e coletiva, dentro de princípios éticos, humanísticos e de integralidade das ações.

O perfil profissiográfico do médico a ser formado pela UFAL concebe uma formação generalista; crítico e reflexivo com competência social, técnico –científica, com comportamentos/ atitudes de ação-reflexão contínuas. Qualificação técnico-científico no desenvolvimento da profissão. Questões ético político, social e educativa; Consciência crítica da realidade da saúde do estado de Alagoas e do país.

As modificações introduzidas no currículo do Curso de Medicina da UFAL foram iniciadas em 2005 e exigiram um planejamento que concebeu a co-existência de 03 currículos a partir de 2006: o Currículo em Vigência desde 1993, um Currículo de Transição que ampliou o Internato de 01 para 2 anos e um Currículo novo compatível com as Diretrizes Nacionais do Curso de Medicina de 2001 que formará a primeira turma em 2011.

O PRÓ-SAÚDE implantado em 2006 com o Novo Currículo em regime semestral (01 entrada), atualmente está com a 4ª turma (4º período do Curso). A estrutura curricular caracteriza-se pelo desenvolvimento do ensino em 03 eixos pedagógicos: Teórico-Prático Integrado (com integração básico-clínico); Eixo de Aproximação à Prática Médica e Comunidade e um Eixo transversal aos outros dois, de Desenvolvimento Pessoal. O Projeto Pedagógico do curso estrutura-se em 8 períodos letivos com aulas teóricas e práticas em módulos integrados, tutoria para correlação interdisciplinar e 04 períodos de práticas (Internato de 5º e 6º anos) em comunidades, na atenção básica, nos municípios – estágio Rural e nas clínicas básicas no Hospital Universitário.

As áreas de conhecimento do Eixo de Aproximação à Prática Médica e Comunidade inicia-se no 1º período até o 8º em atividades teóricas e práticas em comunidade e concentram o campo da Saúde Coletiva onde são ofertadas Ciências Sociais em Saúde, Epidemiologia Descritiva e Analítica, Bioestatística, Vigilância em Saúde, Gestão e Políticas Públicas de Saúde, Organização de Serviços e Modelos assistenciais e Saúde do Trabalhador. Do 9º ao 12º períodos o Internato exclusivamente prático desenvolve-se em comunidades dos municípios de Maceió, Rio Largo, Penedo, Pão de Açúcar, São Brás, Arapiraca e Messias.

As disciplinas da área Clínica foram estruturadas em ciclos de vida e incorporam práticas nas Unidades Básicas de Saúde trabalhadas pela Saúde Coletiva nas comunidades e municípios citados. De modo que o aluno de medicina da UFAL ao entrar no curso é inserido em uma comunidade e inicia seu aprendizado com uma Equipe do Saúde da família na Unidade Básica de Saúde, acompanhado pelo docente da UFAL até o 8º período onde desenvolve seu aprendizado na concepção da Clínica Ampliada e da Saúde Coletiva. A partir do 9º período continua na comunidade vinculada ao Pró-Saúde acompanhado diretamente pelo médico-preceptor da equipe saúde da Família e supervisionado pelo docente.

Os Serviços vinculados ao Pró-Saúde distribuem-se:

No município de Maceió: Conjuntos residenciais Freitas Neto (UBS Robson Mello), UBS Denisson Menezes, Carminha (UBS Dídimo Kummer), UBS Frei Damião, UBS João Sampaio, Selma Bandeira (UBS Carla Nogueira), Moacir Andrade, UBS Rosane Collor, Cleto

Marques (UBS Galba Novaes), UBS Village I, UBS Village II, Loteamento Santa Lúcia (UBS Sérgio Quintella);

No município de Rio Largo: comunidade e UBS da Mata do Rolo;

No Estágio Rural Obrigatório nos municípios de: Arapiraca, São Brás, Pão de Açúcar, Messias e Penedo.

A carga Horária hoje executada nos Serviços de saúde compreende:

**1º período:** 160 horas-aula com 48 horas em práticas na comunidade;

**2º e 3º períodos:** 120 horas cada período com 40 horas em práticas na comunidade;

**4º período:** 160 horas-aula com 60 horas em comunidade (Semiologia Integrada à Saúde Coletiva, Puericultura e Psicologia Médica);

**Internato 5º ano:** 640 horas em Unidade Básica de Saúde

**Internato Rural Obrigatório do 6º ano:** 320 horas em Unidade Básica de Saúde, Serviços hospitalares e de urgência e na Secretaria Municipal de Saúde

No campo da Saúde Coletiva (disciplina Saúde e Sociedade I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII) até o momento vem sendo executada as práticas:

1º Período: Diagnóstico de Comunidade (C.Sociais e Bioestatística)

Aproximação à Prática Médica em consultórios (Sociologia Médica)

2º Período: Práticas de Saúde Coletiva (busca ativa, visitas domiciliares, ed. em saúde)

Suporte básico de vida

Técnicas de Enfermagem

3º Período: Práticas de Saúde Coletiva (atenção a Grupos de Risco)

Informação e Comunicação na Prática Médica

4º Período: Práticas de Vigilância

Semiologia, Puericultura, Psicologia Médica integradas

**Internato 5º Ano e no Estágio Rural (6º ano):**

Consultas Médicas supervisionadas na UBS e nos Domicílios;

Atividades da administração na Secretaria Municipal e UBS – reuniões da equipe e direção; planejamento; na produção de Relatórios mensais etc; na organização do trabalho da unidade e da Secretaria de saúde e seus setores;

Reuniões do Conselho Gestor da Unidade e do Conselho Municipal de Saúde;

Estudos identificados pelo aluno e /ou preceptor;

Eventos da comunidade e do Município integrados à equipe e ao Gestor Municipal de saúde;

O PRÓ-SAÚDE UFAL conta com uma Comissão Gestora com representação docente, discente e gestores do SUS. Para o curso de Medicina a Comissão Gestora em agosto de 2007, avaliou o Pró-Saúde no Eixo Orientação Teórica no Estágio 2 em seus 3 vetores; no Eixo Cenários de Práticas no Estágio 3 em Diversificação e Articulação HU/SUS e Estágio 2 na integração docente assistencial; e no Eixo Orientação Pedagógica no Estágio 2 em seus 3 vetores.

As dificuldades de processo referem-se principalmente a Resistência docente: Despreparo para docência; Despreparo para SUS e ABS; Cultura hospitalocêntrica. Resistência serviço: Despreparo para docência e ABS; Infra-estrutura do serviço; Baixa resolutividade. Gestão: Despreparo na academia; Conflito; Planejamento; Acompanhamento e Avaliação; Pouca valorização da docência; Pouca valorização da atenção básica; Alternância de poder na SMS.

Quanto ao orçamento executado do total para 03 anos = 1.791.485,82, a 1ª Parcela de R\$ 230.128,10 foi gasta 80% e solicitada a 2ª parcela do 1º ano com ações de Apoio à Inserção do Aluno nas UBS (Equipamentos; Reparos na estrutura física das UBS; Material de consumo); Oficinas de sensibilização e planejamento; Pesquisa sobre as Necessidades de Saúde do 6º e 7º DS; Programa de Desenvolvimento Docente e Técnico (para a academia e serviços); Programa de Desenvolvimento da Gestão; Intercâmbio com centros avançados; Assessorias; Laboratório de Habilidades; Biblioteca em Atenção Básica.

Em nosso caminhar aprendemos que mudança não se constrói somente de dentro da universidade; que a parceria com os serviços de saúde e a população organizada é fundamental; que a mudança tem de ser construída com base nas alternativas produzidas através das experiências concretas do grande número de sujeitos que se constituem nesses processos. E também que não há uma única forma de ensinar e aprender e que a escola não é o único lugar onde acontece o ensino e a aprendizagem e talvez nem seja o melhor; que o professor não é o único profissional praticante do ensino;

Sabemos ser este um momento bastante favorável para a ação articulada dos que pretendem a mudança na saúde e na educação. O Pró-Saúde promovendo e facilitando a inserção fortalece a parceria entre a academia e os serviços de saúde, uma vez que é pela reflexão e teorização a partir de situações da prática que se estabelece o processo de ensino-aprendizagem.